

PORTARIA Nº 397 DE 06 DE JULHO DE 2020.

Outorga Jaime Sérgio Lupatini o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação superficial no Córrego Frei Manoel e diluições de efluentes no Rio Diamantino.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **LILIAN FERREIRA DOS SANTOS**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 34 de 23 de janeiro de 2018, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 29, de 05 de outubro de 2009, que estabelece critérios para diluição de efluentes em corpos hídricos superficiais de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 3717/GOUT/CCRH/SURH/2020, de 01 de julho de 2020, acostado às fls. 209 a 214, f/v, do processo SAD Nº 580335/2017.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar o de direito de uso de recursos hídricos a **Jaime Sérgio Lupatini**, CPF: 172.679.861-53, doravante denominado Outorgado o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação superficial no Córrego Frei Manoel e lançamentos de efluentes no Rio Diamantino, com a finalidade de piscicultura em tanques escavados no solo com área de 47,58 ha de lâmina d'água, na Fazenda Rochedo, Carlinda/MT, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento UPG: A-05 – Médio Teles Pires, Bacia Hidrográfica Amazônica, com as seguintes características:

I - Coordenadas geográficas da captação: 14º25'43,50" de Latitude Sul e 56º28'58,70" de Longitude Oeste; e vazão máxima de 223,92 m³/h (0,0622 m³/s ou 62,20 L/s), durante 24 (vinte e quatro) hora por dia, todos os dias do ano;

II - Coordenadas geográficas do lançamento de efluentes 01: 14º26'07,10"S de Latitude Sul e 56º28'48,60"W de Longitude Oeste; e vazão máxima de 10,8 m³/h (0,003 m³/s ou 3,0 L/s), durante 24 (vinte e quatro) hora por dia, todos os dias do ano e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO 5,20° de 1,58 mgO2/L;

III – Coordenadas geográficas do lançamento de efluentes 02: 14°26'16,50"S de Latitude Sul e 56°28'48,30"W de Longitude Oeste; e vazão máxima de 10,8 m³/h (0,003 m³/s ou 3,0 L/s), durante 24 (vinte e quatro) hora por dia, todos os dias do ano e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO 5,20° de 1,55 mgO2/L;

IV – Coordenadas geográficas do lançamento de efluentes 03: 14°26'30,90"S de Latitude Sul e 56°28'50,60"W de Longitude Oeste; e vazão máxima de 10,8 m³/h (0,003 m³/s ou 3,0 L/s), durante 24 (vinte e quatro) hora por dia, todos os dias do ano e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO 5,20° de 2,40 mgO2/L;

V – Coordenadas geográficas do lançamento de efluentes 04: 14°27'02,10"S de Latitude Sul e 56°28'45,80"W de Longitude Oeste; e vazão máxima de 10,8 m³/h (0,003 m³/s ou 3,0 L/s), durante 24 (vinte e quatro) hora por dia, todos os dias do ano e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO 5,20° de 2,43 mgO2/L;

VI – Coordenadas geográficas do lançamento de efluentes 05: 14°26'12,40"S de Latitude Sul e 56°28'49,04"W de Longitude Oeste; e vazão máxima de 10,8 m³/h (0,003 m³/s ou 3,0 L/s), durante 24 (vinte e quatro) hora por dia, todos os dias do ano e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO 5,20° de 2,43 mgO2/L;

VII – O outorgado deverá implantar e manter em funcionamento um dispositivo de monitoramento contínuo das vazões captadas, no sistema de captação e enviar anualmente o relatório dos volumes captação mensalmente.

VIII – O outorgado deverá realizar semestralmente o Monitoramento da Qualidade da Água do corpo hídrico na saída do tanque de polimento no ponto de lançamento de efluentes (antes de lançar no corpo receptor). Parâmetros a serem analisados: Fósforo Total, Nitrogênio Total, pH, Temperatura da Água, Oxigênio dissolvido (OD) e DBO5,20°C. O Relatório da análise da qualidade da água deverá ser encaminhado anualmente para a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos até o prazo de validade desta outorga e a análise deve ser realizada por laboratório terceirizado e com cadastro no órgão ambiental;

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **01 de julho de 2030**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II – quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O Outorgado é responsável pelos aspectos relacionados à segurança da barragem, devendo assegurar que seu projeto, construção, operação e manutenção sejam executadas por profissionais legalmente habilitados.

Art. 5º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 6º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 7º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 8º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 9º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 10º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 11º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 06 de julho de 2020.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.



LILIAN FERREIRA DOS SANTOS
Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
GSALARH/SEMA-MT

